



17/10/2017 09:32 - Preço do gás dispara e botija é vendida a quase R\$ 90 em Rondônia

O preço da botija de gás disparou em Rondônia após a Petrobras anunciar um aumento de mais de 12% na última semana. Em uma das cidades do estado, a botija de 13 kg é vendida a quase R\$ 90. Segundo a Petrobras, o reajuste do valor está acontecendo por causa do Furacão Harvey, que atingiu o sul dos Estados Unidos em agosto.

Mesmo Rondônia ficando longe dos EUA e da rota de furacões, boa parte do gás consumido pela população local vem de fora. Como a produção de petróleo e gás no Golfo do México paralisou por causa da tempestade, os preços do botijão dispararam desde Porto Velho até os municípios do interior.

Em um levantamento exclusivo feito pelo nesta segunda-feira (16), os repórteres apuraram que, em média, o preço da botija aumentou cerca de R\$ 3 nas revendedoras.

Cacoal (RO), a 480 quilômetros de Porto Velho, é a cidade do estado onde os moradores estão pagando mais caro pelo gás: R\$ 87 por uma botija de 13 kg. Já o botijão de 8 kg é comercializado a R\$ 50, enquanto que a de 5 kg sai a R\$ 49.

Costa Marques (RO), na fronteira com a Bolívia, está em segundo lugar como a cidade que vende o gás mais caro: R\$ 84 a botija de 13 kg.

O gás mais barato é vendido em Candeias do Jamari, na região metropolitana de Porto Velho. Na cidade, as revendedoras estão cobrando R\$ 63 pela botija de 13 kg, enquanto que na própria capital o mesmo produto sai a R\$ 68.

Veja abaixo os preços das botijas de gás em 16 cidades:

- 1ª - Cacoal: R\$ 87
- 2ª - Costa Marques: R\$ 84
- 3ª - Cabixi: R\$ 80
- 4ª - Colorado do Oeste: R\$ 80
- 5ª - Espigão D'Oeste: R\$ 80
- 6ª - Cerejeiras: R\$ 78
- 7ª - Buritis: R\$ 78
- 8ª - Vilhena: de R\$ 77 a R\$ 80
- 9ª - Ariquemes: R\$ 75
- 10ª - Campo Novo: de R\$ 75 a R\$ 77
- 11ª - Machadinho D'Oeste: de R\$ 75 a R\$ 78
- 12ª - Guajará-Mirim: R\$ 75
- 13ª - Nova Mamoré: de R\$ 73 a R\$ 75
- 14ª - Ji-Paraná: R\$ 70
- 15ª - Porto Velho: R\$ 68
- 16ª - Candeias do Jamari: R\$ 63

Previsão de novo reajuste

Segundo as revendedoras, Cacoal, Guajará-Mirim e Porto Velho devem sofrer um novo aumento nos preços do gás já nesta terça-feira.

No Vale do Jamari, a maioria das nove cidades ainda estão com os preços anteriores e não realizaram o reajuste anunciado pela Petrobras.

Em Ariquemes, a média de preços para a botija de 13 quilos é de R\$ 75. As de 8 kg variam entre R\$ 52 a R\$ 53 e as de 5 kg custam de R\$ 39 a R\$ 40. Os valores na cidade devem aumentar durante a semana.

Em Campo Novo de Rondônia, o município mais distante no extremo sul de Ariquemes, o reajuste também não foi acrescido e os valores variam de R\$ 75 a R\$ 77, para a botija de 13 kg. As de 8 kg são encontradas na média de R\$ 57, e em R\$ 47 para as botijas de 5 kg.

No extremo norte do Vale do Jamari, o reajuste também deve ser acrescido até o fim desta semana, quando os valores atuais devem sofrer um aumento de até R\$ 4.

Em Machadinho D'Oeste, por exemplo, as botijas de 13 quilos eram vendida entre R\$ 75 e R\$ 78 nesta segunda-feira. Já as de 8 kg são comercializadas entre R\$ 53 a R\$ 55 e os valores das botijas de 5 kg variam entre R\$ 43 a R\$ 45.

Reclamação

Com os valores de gás subindo, a situação já é alvo de reclamação.

A dona de casa Laura Rosa, de 39 anos, não gostou da notícia sobre o aumento do gás e diz que cada vez mais o consumidor está sendo prejudicado em relação aos reajustes.

“O salário do trabalhador fica do jeito que está e as coisas vão só aumentando. Assim é difícil, daqui uns dias vamos ter que trabalhar somente para pagar contas”, disse a moradora do Bairro Santa Luzia em Guajará-Mirim.

Fonte: G1 RO

Notícias RO